



Cristovam abraça Selma e filhos: primeiros contemplados com a Bolsa Escola

Filho chora e mãe sorri

O barulho de multidão e o assédio das câmeras fizeram chorar ontem o pequeno João Pedro, de um ano de idade. O choro contrastava com o sorriso da mãe, Selma Ferreira Rodrigues, que levava o menino no colo com a satisfação de ser a primeira beneficiária do programa Bolsa Escola.

Ela mora na quadra 26 do Paranoá. Lá, cria sozinha os seis filhos em um barraco de 16 metros quadrados. "É uma luta", diz a mulher de 33 anos, que prefere não falar sobre o pai das crianças.

No dia 15 de março, início das

inscrições para a Bolsa, Selma chegou às 5h a Escola Classe nº 1 do Paranoá. Foi a primeira pessoa a se inscrever.

Selma crê que, com o salário mínimo que receberá do governo, o filho mais velho — Steve, 12 anos — não terá mais que ir até a QI 15 do Lago Sul para "vigiar carros".

E assim que ele ajuda a mãe, que fatura R\$ 100,00 por mês como diárista. Além de Steve e João Pedro, Selma sustenta Alessandra, nove anos, Joaquim, sete, Tauana, quatro, e Hudson, três.